



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

IZABELLE CARVALHO DOS SANTOS

**A EXPERIÊNCIA DE UM ESCRITÓRIO CONTÁBIL COM A IMPLANTAÇÃO DA
CONTABILIDADE DIGITAL: Um estudo em um escritório no Recife**

Recife

2022

**A EXPERIÊNCIA DE UM ESCRITÓRIO CONTÁBIL COM A IMPLANTAÇÃO DA
CONTABILIDADE DIGITAL: Um estudo em um escritório no Recife**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.
Orientadora: Cacilda Soares de Andrade

Recife

2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Santos, Izabelle Carvalho dos.

A experiência de um escritório contábil com a implantação da contabilidade digital: um estudo em um escritório no Recife / Izabelle Carvalho dos Santos. - Recife, 2022.

36 : il.

Orientador(a): Cacilda Soares de Andrade

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Contábeis - Bacharelado, 2022.

Inclui referências, apêndices.

1. Contabilidade digital. 2. Otimização do tempo. 3. Tecnologia. I. Andrade, Cacilda Soares de . (Orientação). II. Título.

600 CDD (22.ed.)

**A EXPERIÊNCIA DE UM ESCRITÓRIO CONTÁBIL COM A IMPLANTAÇÃO DA
CONTABILIDADE DIGITAL: Um estudo em um escritório no Recife**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Ciências Contábeis da
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE,
como requisito parcial para obtenção do grau
de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em 14 de outubro de 2022

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 CACILDA SOARES DE ANDRADE
Data: 09/11/2022 14:00:50-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Prof.(a). Cacilda Soares de Andrade
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Joaquim Osório Liberalquino Ferreira
Universidade Federal de Pernambuco

Prof.(a) Christianne Calado Vieira de Melo Lopes
Universidade Federal de Pernambuco

DEDICATÓRIA

Dedico essa monografia a Universidade Federal de Pernambuco, na qual me sinto honrada por fazer parte do corpo de alunos, dedico também a minha orientadora Cacilda Andrade, que me passou seus ensinamentos de uma forma ímpar, e por fim ao meu irmão, Alex Carvalho, por ser meu alicerce de ensinamentos durante toda minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a meu Deus primeiramente, pela sabedoria e inteligência a mim concedida durante todo o curso, agradeço também a toda minha família pelo incentivo dos meus estudos, a minha orientadora por todo suporte dado, e aos meus amigos de graduação, que de forma direta me ajudaram a seguir o curso com mais leveza.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo destacar e mostrar a experiência de um escritório contábil em Recife, com a implantação da contabilidade digital. Foi apresentado o conceito da contabilidade digital, suas diferenças com a contabilidade online, suas vantagens e desvantagens, além de seu custo benefício ao ser utilizada. Foi evidenciado a otimização do tempo como um dos assuntos mais latentes. A metodologia se deu através da pesquisa qualitativa, sendo bibliográficas, exploratória e como forma de coleta de dados utilizou-se de artigos, monografias, livros, sites acerca do tema e entrevista feita em um escritório que presta serviços por meio da contabilidade digital. Esta entrevista foi realizada com uma funcionária do escritório, na qual foi questionado no geral, temas sobre como é trabalhar com contabilidade digital, seus benefícios e suas melhoras durante o passar dos anos. O resultado alcançado constatou que a contabilidade digital ao passar dos anos vem se aperfeiçoando, melhorando processos e entregando resultados que a contabilidade tradicional não entregaria por ter seus métodos de trabalho ainda manuais e menos fluidos, também melhora a comunicação com seus clientes, entregando resultados em tempo hábil, e por conseguinte, a contabilidade digital colabora de uma forma favorável tanto para o contador e seus clientes quanto para o Fisco, que também usa dessas informações.

Palavras-chaves: Contabilidade digital, Otimização do tempo, Tecnologia.

ABSTRACT

The present work aims to highlight and show the experience of an accounting office in Recife, with the implementation of digital accounting. The concept of digital accounting was presented, its differences with online accounting, its advantages and disadvantages, in addition to its cost benefit when used. Time optimization was highlighted as one of the most latent issues. The methodology was through qualitative research, being bibliographical, exploratory and as a form of data collection, articles, monographs, books, websites on the subject and interview made in an office that provides services through digital accounting were used. This interview was carried out with an employee of the office, in which he was asked in general, topics about what it is like to work with digital accounting, its benefits and its improvements over the years. The result achieved found that digital accounting over the years has been improving, improving processes and delivering results that traditional accounting would not deliver because its working methods are still manual and less fluid, it also improves communication with its customers, delivering results in a timely manner, and therefore, digital accounting collaborates in a favorable way both for the accountant and his clients and for the tax authorities, which also use this information.

Keywords: Digital accounting, Time optimization, Technology.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	12
1.1.	CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA DE PESQUISA	13
1.2.	JUSTIFICATIVA.....	13
1.3.	OBJETIVOS	14
1.3.1.	Objetivo Geral.....	14
1.3.2.	Objetivos Específicos	14
2.	REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1.	CONTABILIDADE	15
2.2.	CONTABILIDADE DIGITAL.....	15
2.2.1	Diferença entre a Contabilidade Digital e Online	16
2.3.	A TECNOLOGIA E OS SERVIÇOS CONTÁBEIS	18
2.3.1.	O SPED.....	18
2.3.2.	A ECD	18
2.3.3.	A ECF	18
2.3.4.	A NF-e	19
2.3.5	O imposto de renda no Brasil.....	19
2.4.	VANTAGENS DA CONTABILIDADE DIGITAL.....	20
2.4.1.	Redução de custos	21
2.4.2.	Otimização do tempo.....	21
2.4.3.	Maior segurança nos documentos	21
2.4.4.	Sustentabilidade	23
2.4.5.	Melhor atendimento	23
3.	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	25
3.1.	Tipo de Pesquisa	25
3.2.	Método de pesquisa	25
3.3.	Delimitação da pesquisa	26
3.4.	Coleta de dados	26
3.5.	Análise de Dados.....	26
4.	ANÁLISE E RESULTADO DA PESQUISA	27

4.1. Introdução.....	27
4.2 Resultados.....	27
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS	33

1. INTRODUÇÃO

O mundo vem se atualizando cada vez mais rápido com suas tecnologias, e no setor contábil não é diferente. Pois a contabilidade está em constante atualização, e com isso precisa se adaptar às modernidades do mundo atual, o profissional dessa área deve estar sempre inteirado dos assuntos da sua área de atuação. E a contabilidade digital é um desses assuntos, na qual a tecnologia veio para reduzir o tempo e modernizar os processos contábeis, que por décadas foram feitos em papéis, de forma muito burocrática, cheia de cálculos manuais e passíveis de muitos erros.

A contabilidade digital pode ser definida como o uso da tecnologia a favor dos serviços contábeis, de modo que contribua para sua otimização e automação. Ela tem como base a utilização da internet e dos softwares online que contribuem para que os processos contábeis se tornem mais rápidos dinâmicos e seguros. (GULARTE, 2020)

É comum que alguns profissionais tenham receio de toda essa mudança, seja pela complexidade, por saber apenas o básico do sistema, ou até mesmo por medo de ser substituído por uma máquina. Contudo, no decorrer do tempo, o contador vai se adaptando com os processos, e além disso enxergando os benefícios que a contabilidade digital vem trazendo para o meio, como por exemplo: a otimização do tempo, deixando assim de realizar tarefas rotineiras, e se dedicando melhor a busca de resultados para a gestão e consequentemente a uma melhor tomada de decisão.

Por conseguinte, com a chegada da COVID-19 no primeiro trimestre de 2020, destaca-se que no Brasil, percebeu-se que não foi um fator tão surpresa para o profissional de contabilidade trabalhar de forma remota, como o *home office*, já que trabalhar com a contabilidade digital já havia se instalado e tem sido cada vez mais corrente.

Porém, o maior desafio foi ter que lidar com novos decretos e legislações por conta da pandemia, visto que por conta do distanciamento social, novas normas foram publicadas para amenizar o contato social, como o DECRETO 10.292, DE 25 DE MARÇO DE 2020, que trata sobre os serviços considerados essenciais logo no início da pandemia no Brasil, em 2020.

1.1. CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA DE PESQUISA

Segundo Ernesto (1994, p.64) "Novas tecnologias vão sempre provocar mudanças no ambiente social da organização e é difícil imaginar alguma inovação tecnológica que pudesse ser introduzida na empresa sem provocar algum efeito".

Com os avanços tecnológicos no meio contábil, através de softwares, sistemas, e programas para facilitar o trabalho do contador, faz-se seguinte pergunta: Como a contabilidade digital está impactando na prestação de serviços contábeis em um escritório na cidade do Recife?

1.2. JUSTIFICATIVA

Com o passar dos tempos a contabilidade vem sofrendo várias alterações, não só em suas regras e leis, mais também no modo de execução dos serviços prestados. Com o avanço da tecnologia, o profissional de contabilidade precisou evoluir junto, o abandono dos registros físicos mostra o quanto a tecnologia vem modificando a contabilidade.

Diante da era digital, a contabilidade digital vem como um desses avanços, pois muda toda a forma de trabalho desses profissionais.

Para Lombardo (2019)

A Contabilidade Digital é um modelo de negócio para empresas de serviços contábeis cujo princípio é substituir a parte manual dos processos de coleta e input das informações por um sistema de gestão, que, além de automatizar a operação financeira dos clientes, gera todo o movimento contábil e fiscal automaticamente para o contador. É um processo que passa a ser executado de forma compartilhada e que aproxima contadores e clientes, potencializando a fidelização e agregando valor no serviço prestado, que passa a ter um novo olhar para o contador.

O SPED (Sistema de Escrituração Digital) é um exemplo de como serviços contábeis vem se modificando; o sistema foi criado para agilizar o colhimento de dados fiscais das empresas, ou seja, é a digitalização de todas as informações que o contribuinte precisa enviar para o Fisco.

Segundo informação contida no site da Receita Federal do Brasil (BRASIL, 2009) "um dos benefícios é a rapidez no acesso às informações e aumento da produtividade do auditor através da eliminação dos passos para coleta dos arquivos."

Diante disso, o trabalho mostrará como o estudo do tema, assim como a experiência vivida por parte do escritório entrevistado, pode ser utilizado na área contábil afim de contribuir positivamente para um melhor desenvolvimento da contabilidade e seus usuários.

1.3. OBJETIVOS

1.3.1. Objetivo Geral

Analisar e descrever os impactos e experiências que a implantação da Contabilidade digital trouxe na prestação de serviços contábeis em um escritório no Recife.

1.3.2. Objetivos Específicos

- a) Conceituar a Contabilidade
- b) Conceituar a Contabilidade Digital
- c) Diferenciar a Contabilidade Digital da Contabilidade Online.
- d) Avaliar o custo-benefício da contabilidade digital.
- e) demonstrar através de entrevista como a contabilidade digital influenciou nos serviços prestados do escritório estudado.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. CONTABILIDADE

De acordo com Iudícibus (2010, p.16 apud CALAÇA et al, 2019, p.03) “A Contabilidade é tão antiga quanto o homem que pensa. Se quisermos ser pessimistas, é tão antiga quanto o homem que conta e que é capaz de simbolizar os objetos e seres do mundo por meio da escrita”.

Nesse sentido, a contabilidade é usada desde os primórdios pela sociedade, e chega a ser tão anterior a raciocínios básicos quanto personificar algo através da anotação.

Dito isso, “Contabilidade é uma ciência social que tem por objetivo o patrimônio das entidades econômico-administrativa. Seu objeto principal é controlar o patrimônio das entidades em decorrência de suas variações.” (MOURA, 2017).

Diante do exposto, a contabilidade tem um propósito de controlar a entidade, seja através de questões monetárias ou através de suas funções administrativas, para que assim, o patrimônio permaneça em continuidade, que é um dos princípios da contabilidade, o qual ensina que a entidade deverá continuar suas atividades por tempo indeterminado.

Por conseguinte, para Marion (2009, p.28) “A contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Ela é muito antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões. ”

Em suma, a contabilidade é uma ferramenta que não só controla o patrimônio de uma entidade, mas que através desse controle com informações fidedignas, tempestivas, e confiáveis, leva a uma melhor tomada de decisão por parte da gerência, e assim tem uma melhor chance de sucesso para os negócios.

Em resumo, a contabilidade aparece como uma necessidade que o ser humano tem para assegurar seus bens e garantir sua sobrevivência, de maneira que ele sempre tenha controle e mantenha seu patrimônio.

2.2. CONTABILIDADE DIGITAL

Segundo Tessmann (2011, p. 13) “A contabilidade digital pode ser vista como um esforço do governo para centralizar as informações geradas pelas empresas por meio de um único informativo mensal. E principalmente, como uma forma encontrada pelo Estado de combater a sonegação fiscal.”

Desse modo, a contabilidade aparece também de forma útil para o trabalho do contador, visto que essa ferramenta traz vantagens para as tarefas contábeis, a otimização do tempo é uma dessas vantagens.

Além disso, o governo também teria seus benefícios com a contabilidade digital, pois conseguiria seus documentos e obrigações por parte de seus contribuintes de forma mais segura e rápida.

Para Figueiredo (2019, s/p) “Através da contabilidade digital, é possível agregar conceitos de automação, inteligência artificial e análise de dados, otimizando o trabalho do contador e consequentemente aumentando a produtividade e diminuição de erros.”

No mesmo texto, Figueiredo (2019, s/p) complementa dizendo que “a contabilidade digital é uma atividade praticada de forma compartilhada entre cliente e contador onde ambos só têm benefícios, como ganho de produtividade, redução de custos e maior segurança.”

Assim, a contabilidade digital vem sendo um divisor de águas para a área contábil e quem precisa de seus serviços, visto que tem trazido benefícios inegáveis tanto para contadores, quanto para seus clientes.

Segundo Vidal (2020, p. 29):

A contabilidade digital, é uma nova tecnologia que contribui diretamente na rotina dos escritórios de contabilidade, trazendo várias vantagens com sistemas integrados, ajudando na produtividade dos colaboradores, eficiência das informações fornecidas, valor agregado ao produto, e como elemento principal, diferencial competitivo, trazendo ao cliente informações ágeis em tempo real, de forma precisa, sendo um grande diferencial nos dias atuais.

Por fim, a contabilidade digital mostra que é conveniente em muitas situações e que pode entregar os mesmos serviços de uma forma mais constante, completos e eficientes. Porém, a contabilidade digital não veio para substituir o profissional contábil, mas sim para lhe dar melhores ferramentas para alçar suas competitividades e também sua melhor relação com o usuário.

2.2.1 Diferença entre a Contabilidade Digital e Online

Lombardo e Dias (2017, p.7) afirmam que:

Enquanto a Contabilidade Online restringe-se à escrituração e a demonstração, o modelo de Contabilidade Digital se propõe a utilizar a tecnologia da informação para automatizar, tanto quanto possível, a escrituração e demonstração, liberando tempo para que o profissional exerça sua função científica.

Dessa forma, a contabilidade online é mais restrita, em relação aos serviços que presta em comparação à contabilidade digital. Visto que atualmente o cliente não procura só resultados em números, mas sim o que significam esses números para seu negócio, assim como o contador procura otimizar seu tempo para que possa além de assessorar seus clientes com demonstrações de resultados, também poder através dessas demonstrações, auxiliar seus clientes na tomada de decisões.

Ainda nesse quesito, enquanto a contabilidade online se preocupa em entregar obrigações ao fisco, a contabilidade digital utiliza desses processos otimizados para pensar planejadamente.

Por conseguinte, Lombardo e Dias (2017, p.13) resumem as diferenças entre contabilidade online, digital e tradicional, para um melhor entendimento.

Figura 1 - Contabilidade Online x Contabilidade digital x Contabilidade tradicional

	ONLINE	DIGITAL	TRADICIONAL
PROPOSTA DE VALOR	Preço baixo	Sua empresa mais eficiente e conformidade legal	Suas obrigações e reports sempre em dia
RELAÇÃO COM O CLIENTE	Self-service, monocal e padronizada	Proximidade consultiva, cross channel / personalizada	Proximidade consultiva, multi channel / personalizada
COLETA DE INFORMAÇÕES	Portal self-service	Integração entre sistemas	Importação de XMLs, malote e digitação
ATIVIDADES CHAVE	Tecnologia, automatização	Consultoria, educação e conexão entre sistemas	Coleta de documentos, digitação, escrituração
CARDÁPIO DE SERVIÇOS	Restrito	Amplio	Amplio
COMPROMISSO	Com o processo	Com o cliente	Com o cliente
ESTRATÉGIA DE MERCADO	Concorrência por preço	Posicionamento por valor	Posicionamento por valor e/ou preço
ESTRATÉGIA DE EXPANSÃO	Ativa baseado no preço	Ativa baseado no valor	Reativa por indicação

FONTE: Adaptado de Omie E-book, 2017.

Assim, é perceptível que a Contabilidade Digital tem mais a oferecer a seu cliente do que a Contabilidade Online, pois se preocupa não só em oferecer serviços de escrituração e entrega de obrigações acessórias, mas vai além disso, a contabilidade digital se importa com outros resultados que possam interferir em uma melhor tomada de decisão por parte da gestão.

2.3.A TECNOLOGIA E OS SERVIÇOS CONTÁBEIS

2.3.1. O SPED

O Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, regulamenta o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), onde apresenta mais uma evolução na informatização da união entre o fisco e os contribuintes. (BRASIL, 2007)

Em geral, o SPED iniciou com três funções, a Escrituração contábil digital, a Escrituração fiscal digital e a NF-e- Ambiental Nacional, onde estabelece um melhor relacionamento no modo das entregas das obrigações acessórias por parte dos contribuintes aos órgãos do governo, e seu principal objetivo é a integração dos fiscos, uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes e tornar mais rápida a identificação de ilícitos tributários.

Para Duarte (2009, apud GERON et al,2011 p.53) “O grande desafio das autoridades fiscais é facilitar a vida de si mesmas e aumentar a “presença fiscal” em um país com mais de 15 milhões de empresas, sendo elas formais e informais.”

2.3.2. A ECD

A Escrituração Contábil Digital compõe o programa do SPED, e tem a função de substituir a escrituração em papel pela transmitida via arquivo, transmitindo os seguintes livros, segundo a instrução normativa nº 2.003 de 2021, em seu Art. 2º. (BRASIL, 2021).

- I. Livro razão e seus auxiliares, se houver;
- II. Livro diário e seus auxiliares, se houver;
- III. Livro Balancetes diários, balanços e fichas de lançamento comprobatórias dos assentamentos neles transcritos.

2.3.3. A ECF

A Escrituração Contábil Fiscal substitui a DIPJ (Declaração de informações econômicas-fiscais de pessoa jurídica), com entrega prevista para o último dia útil do mês de julho do ano posterior ao do período da escrituração no ambiente do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). (BRASIL, 2021)

De acordo com a Instrução Normativa nº 2.004 de 2021 todas as pessoas jurídicas, incluindo isentas e imunes são obrigadas ao preenchimento da ECF, exceto:

- I. As pessoas jurídicas optantes pelo Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Simples Nacional), de que trata a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006;
- II. - Os órgãos públicos, às autarquias e às fundações públicas;

- III. - As pessoas jurídicas inativas de que trata a Instrução Normativa RFB nº 1.536, de 22 de dezembro de 2014. (BRASIL, 2021)

2.3.4. A NF-E

A nota fiscal eletrônica é um tipo de documento digital, que é emitido e mantido guardado de forma eletrônica e que tem por objetivo formalizar de forma fiscal a venda de produtos e serviços no espaço físico ou digital. (BRASIL, 2009).

Além disso, a nota fiscal eletrônica trouxe diversos benefícios, como a pauta da sustentabilidade, por reduzir a quantidade de papéis, aumento na confiabilidade da nota fiscal, diminuição na sonegação e um melhor compartilhamento entre os fiscos.

O último valor apurado pela Receita Federal, no dia 01 de agosto de 2022, foi de 33,305 bilhões, é importante observar que as notas fiscais eletrônicas canceladas ou denegadas não são computadas. Além dessa informação, o número de emissores passa da casa dos 2 milhões em 30 dias, o cálculo é feito a cada 10 dias e considera apenas os contribuintes que efetivamente emitiram NF-e nos últimos 30 dias, contados da data de apuração da estatística. (BRASIL, 2022).

2.3.5 O IMPOSTO DE RENDA NO BRASIL

Segundo Barcelos (2014, p. 31) “O imposto de renda foi instituído no Brasil por força do art. 31 da Lei nº 4.625, de 31 de dezembro de 1922, que orçou a Receita Geral da República dos Estados Unidos do Brasil para o exercício de 1923.”

Nesse mesmo contexto desde sua instituição, passando por várias mudanças, das quais se destaca sua digitalização.

Barcelos (2014, p. 123) afirma que:

Em 1997, mais um marco tecnológico do imposto de renda: a entrega via internet. Para facilitar ainda mais o cumprimento de obrigações tributárias acessórias, foi criado um programa específico para transmissão de declarações, o Receitanet. O contribuinte já podia preencher e entregar a declaração de ajuste anual do imposto de renda sem necessidade de dirigir-se a um banco autorizado ou a uma unidade da SRF. Bastava “baixar” da internet os programas IRPF e Receitanet e estava em condições de preencher e enviar a declaração sem sair de casa.

Com esse avanço tanto na parte tecnológica quanto na parte tributária, o contribuinte pode obter sua declaração de uma forma que tomasse menos seu tempo, ainda que a declaração por meio digital só fosse ser aceita obrigatoriamente em 2010, pois até esse ano, o imposto de renda ainda poderia ser preenchido à mão.

Continuando, Barcelos (2014) mostra algumas vantagens que os contribuintes perceberam ao preencher a declaração por computador, como a segurança na informação e a rapidez no preenchimento.

No gráfico 1, publicado pela Receita Federal em 2015, fortalece a ideia de que os contribuintes aderiram bem o preenchimento por meio eletrônico. Desse modo, a tecnologia a favor da contabilidade mais uma vez é bem aceita e traz eficácia e eficiência aos seus contribuintes.

GRÁFICO 1 - Quantidade de declarações de IRPF, nível Brasil, preenchidas em formulário e em computador nos exercícios de 1991 a 2010.



Fonte: Receita Federal, 2015.

Deste modo, com o advento da tecnologia é notório que os contribuintes tenham adotado bem declarações preenchidas via computador e largado o formulário, por ser mais passíveis de erros.

Em linhas gerais, com a tecnologia avançando cada vez mais, a contabilidade vai acompanhando seus passos para entregar um melhor serviço, de uma forma mais segura, sustentável e integralizada.

2.4. VANTAGENS DA CONTABILIDADE DIGITAL

Para Pires (2017, apud GONÇALVES et al, 2021, p.148)

A contabilidade na era digital tornou-se cada vez mais importante no cenário mundial, pois os avanços tecnológicos proporcionaram aos contadores maneiras de

melhorar a qualidade dos serviços prestados, como obter informações de maneira mais centralizada e ágil.

Com o desenvolvimento das ferramentas tecnológicas, a contabilidade acompanha os avanços e vem colhendo seus bons frutos, são várias as melhorias trazidas por essa nova tecnologia, onde as informações são conseguidas de forma mais tempestiva.

2.4.1. REDUÇÃO DE CUSTOS

Gularte (2020) afirma que:

A redução de custos ao trabalhar com uma contabilidade digital pode ser vista em dois pontos. O primeiro é que, por se tratar de um serviço via internet, o empreendedor tem muito mais chances de encontrar um escritório que cobre valores compatíveis com o seu orçamento. O segundo ponto diz respeito à eliminação de documentos impressos. Além de reduzir (praticamente eliminar) o uso desse recurso, você não terá gastos com impressão, armazenamento, ou mesmo envio desses papéis da sua empresa até o escritório de contabilidade.

Outrossim, a contabilidade digital além de diminuir a necessidade de documentos físicos, também praticamente elimina reuniões presenciais, já que tudo é feito virtualmente. Além disso, o fato de não precisar de um escritório físico para trabalhar, também soma a essa redução de custo, e que influencia também no preço cobrado ao cliente.

2.4.2. OTIMIZAÇÃO DO TEMPO

Fonseca et al (2014, p. 10) afirma que:

A tecnologia da informação aliada aos sistemas de informações contábeis produz informações que absorvem grande parte do trabalho habitual da contabilidade, concedendo ao contador mais tempo para exercer atividades gerenciais, auxiliando e dando suporte aos gestores na tomada de decisões das organizações.

Dessa forma, essa aprimoração na redução do tempo leva ao contador a praticar com mais detalhamento sua função na parte de gestão. Isso tudo se dá ao avanço da tecnologia, pois no passado não era possível dar conta de toda essa demanda, visto que se perdia muito tempo com escrituração manual, e resultava em não prestar auxílio à gestão da entidade.

Além disso, para o empresário a questão da otimização também é benéfica, pois com suas informações sendo elaboradas rapidamente permitindo assim que ele atue de forma mais precisa no seu mercado e conseqüentemente tenha mais clientes.

2.4.3. MAIOR SEGURANÇA NOS DOCUMENTOS

Em tempos passados o trabalho do contador por ser feito de forma manual, arquivados em locais que podiam sofrer a ação do tempo e se desgastar ou até mesmo perder e parar em

“mãos erradas” essa questão era um problema para todos do ramo. Porém, com o advento da tecnologia, isto mudou, visto que com todos os documentos sendo arquivados em nuvem, possibilitou uma maior segurança na forma de proteger as informações, além de que é muito mais fácil e rápido o acesso ao documento e que também pode ser acessado em qualquer lugar.

Nessa mesma perspectiva, Zwirter e Alves (2014, apud HENRIQUES et al, p.4) dizem que “a difusão dos sistemas de informação impulsionou o desenvolvimento de vários softwares e ferramentas tecnológicas, que permitiram maior agilidade na prestação de serviços e melhoria na qualidade de informações”

Desse modo, esta vantagem é uma das mais relevantes, visto que o sigilo e cuidado com as informações dos clientes são questões fundamentais de privacidade, e que além disso é citado em lei, como a Lei geral de proteção de dados. (BRASIL,2018)

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais regulamenta que:

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural. (BRASIL, 2018)

Dessa forma, esta lei vem para resguardar os dados das pessoas e garantir a segurança de suas informações tanto pessoais quanto jurídicas. Porém, na era digital também existe a parte negativa, e um assunto relevante são os cibercrimes.

Para Cassimiro e Magrin (2020, p. 13) “cibercrime é todo delito praticado utilizando a tecnologia da informação como ferramenta a fim de causar dano a outrem. Toda e qualquer conduta ilícita praticada pelo usuário de informática, pode também ser tipificada como crime cibernético.”

No Brasil, existe uma lei para crimes cibernéticos, a lei Nº 14.155, DE 27 DE MAIO DE 2021, que no seu Art.154-A regulamenta que:

Invadir dispositivo informático de uso alheio, conectado ou não à rede de computadores, com o fim de obter, adulterar ou destruir dados ou informações sem autorização expressa ou tácita do usuário do dispositivo ou de instalar vulnerabilidades para obter vantagem ilícita:

Pena – reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa.

§ 2º Aumenta-se a pena de 1/3 (um terço) a 2/3 (dois terços) se da invasão resulta prejuízo econômico. (BRASIL,2021)

Sendo assim, as leis tem sido força para que esses crimes não aconteçam e os dados dos usuários não sejam expostos e conseqüentemente causem danos e insegurança.

2.4.4. SUSTENTABILIDADE

Para Vital (2009, p.15):

O futuro da sociedade é o reflexo das ações realizadas no presente e, nesse sentido, as organizações, principalmente as que exploram os recursos naturais, têm uma grande responsabilidade social. A administração dos interesses da sociedade versus os interesses individuais, aqui tratados como o interesse dos investidores, torna-se o grande desafio deste século.

No tocante a esse assunto, algumas empresas contribuem de forma direta e indireta para que a essa exploração aconteça de forma controlada e atendendo tanto benefícios para sociedade quanto para o mercado.

Dessa forma, esse impacto ambiental propicia seus efeitos ao longo do tempo, trazendo um mercado mais sustentável, atendendo a interesses ecológicos e cuidando do ambiente em que ele precisa para sobreviver.

No universo da contabilidade digital, essa responsabilidade é vista pelo exemplo da redução do papel, já que os documentos são usados de forma eletrônica, sem gastos com impressão e conseqüentemente ajuda o meio ambiente. Sendo assim, é perceptível que a contabilidade digital é um futuro mais limpo e interessante para a organização.

2.4.5. MELHOR ATENDIMENTO

Segundo Manes (2020) “o contador online consegue resolver tudo rapidamente e oferecer respostas certas aos clientes, além de estar sempre online para atender solicitações.”

Nesse viés, o contador também consegue dar mais suporte ao seu cliente, pois pode marcar reuniões virtuais, sem que o cliente se reporte a um escritório físico, sem impor limites geográficos e assim gaste menos tempo.

Em consequência disso, Manes (2020) afirma que “com todas as informações da empresa sob controle e centralizadas em um único software, você dá conta de atender mais clientes com o mesmo nível de qualidade.”

Em suma, a contabilidade digital tem vantagens significativas para quem escolhe trabalhar nesse campo. Além disso, não há muitas dificuldades em fazer essa transição da contabilidade tradicional para a online, estudar o mercado, mapear as oportunidades desse mercado, usar as ferramentas corretas e mudar o seu jeito de prestar serviços contábeis são

passos a serem dados para um bom começo nessa nova combinação entre contabilidade e era digital.

Segundo Batista e Santana (2007, p. 5):

É importante lembrar que não deve haver apenas vantagem na redução de custos, tempo e aumento de tecnologia. O sucesso deve também estar ligado à eficiência da tecnologia da informação no apoio às estratégias de uma organização, na capacitação de otimização de seus processos no apoio de suas estruturas e culturas organizacionais e no acréscimo de valor comercial do negócio.

Sobre o ponto crítico da contabilidade digital, se deve ao seu valor de capital investido em tecnologia de qualidade, sendo assim, não basta apenas ter um serviço contábil via internet, mas sim ferramentas e sistemas de qualidade para a execução dos serviços.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia aplicada na pesquisa foi a qualitativa, uma vez que o procedimento se dará através aspectos subjetivos, por não utilizar ferramentas estatísticas como base do problema.

Segundo Dalfovo, Lana e Silveira (2008, p.9):

Podemos partir do princípio de que a pesquisa qualitativa é aquela que trabalha predominantemente com dados qualitativos, isto é, a informação coletada pelo pesquisador não é expressa em números, ou então os números e as conclusões nelas baseadas representam um papel menor na análise.

Por conseguinte, a pesquisa se baseia em informações e opiniões particulares, com o propósito de explicar as razões, motivações de um determinado indivíduo em relação ao assunto abordado.

3.1. TIPO DE PESQUISA

A pesquisa se caracteriza como exploratória e bibliográfica.

De acordo com Malhotra (1993, apud Sartory, 2003, p.23)

O objetivo da pesquisa exploratória é buscar entender as razões e motivações subentendidas para determinadas atitudes e comportamentos das pessoas. Ela é frequentemente utilizada na geração de hipóteses e na identificação de variáveis que devem ser incluídas na pesquisa. A pesquisa exploratória proporciona a formação de ideias para o entendimento do conjunto do problema, enquanto que a pesquisa descritiva procura quantificar os dados colhidos e analisá-los estatisticamente.

Em relação a pesquisa bibliográfica Gil (2002, p.44) afirma que “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.”

3.2. MÉTODO DE PESQUISA

O método usado na pesquisa foi o indutivo, pois foi realizada por meio de formulário, com a intenção de partir de algo particular para uma questão mais extensa.

Segundo Lakatos e Marconi (2007, p.86 apud Telles et al, 2019, p. 79) “esclarecem que a indução é parte de um processo mental em que a partir de dados particulares e suficientemente contatados “infere-se uma verdade geral ou universal, não contida nas partes examinadas.”

3.3.DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa se aplica ao papel da contabilidade digital, com foco em um determinado escritório na cidade do Recife que prestam serviços de forma digital no ano de 2020-2022.

3.4.COLETA DE DADOS

A coleta de dados se deu através de formulário do Google Forms aplicado a uma determinada funcionária do escritório, também foram coletados dados através de pesquisas bibliográficas, como artigos, monografias, livros através da ferramenta de busca Google acadêmico e legislação por parte de sites governamentais.

Segundo Gil (2002, p.119) “o formulário, em virtude de suas características, constitui a técnica mais adequada para a coleta de dados em pesquisas de opinião pública e de mercado.”

3.5.ANALISE DE DADOS

Segundo Barth (2003, p. 191) “A análise de dados é o processo de formação de sentido além dos dados, e esta formação se dá consolidando, limitando e interpretando o que as pessoas disseram e o que o pesquisador viu e leu, isto é, o processo de formação de significado.”

Por conseguinte, a análise de conteúdo foi utilizada, visto que é uma técnica que pode se usar em questionários.

Segundo Bardin (1997, p.24 apud Maria e Guiaretta, 2017):

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objectivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens

A análise de dados se deu através da verificação e interpretação de respostas obtidas pelo questionário enviado ao escritório de contabilidade digital.

4. ANÁLISE E RESULTADO DA PESQUISA

4.1. INTRODUÇÃO

Foi realizada uma entrevista ao escritório de contabilidade digital, em relação aos anos de 2020 a 2022, com o intuito de saber informações de uma forma geral sobre a contabilidade digital, seus pontos positivos e negativos e como funciona para quem trabalha com ela e suas demandas.

Além disso, o questionário foi elaborado com a finalidade de demonstrar os impactos e experiência da implantação da contabilidade digital em um escritório, apontar mudanças que poderiam ser feitas e relatar com é a comunicação para quem precisa desses serviços.

4.2 RESULTADOS

Sobre o questionário feito, ele foi respondido por uma funcionária de um escritório de contabilidade digital chamado “Dcifre Contabilidade Digital”, situado no Recife, composto por dois sócios e uma carteira de 283 clientes, a entrevista foi respectivamente analisada e aprovada pelo seu chefe e sócio do escritório.

1) POR QUE ESCOLHER A CONTABILIDADE DIGITAL PARA PRESTAR SEUS SERVIÇOS?

A resposta obtida é que a contabilidade digital é uma adaptação à modernização das tecnologias utilizadas na sociedade, sendo os principais fatores de diferença: a comunicação e os processos. No qual a comunicação é realizada através de atendimento pela internet, facilitando etapas que demandam mais tempo e locomoção caso fosse presencial.

Além disso, a troca de arquivos é em tempo real e o armazenamento é nas nuvens, não havendo necessidade de papeladas, garantindo segurança e facilidade no acesso dos documentos das empresas. Também se utilizam de sistemas integrados que automatizam tarefas manuais minimizando as chances de erros.

Apesar do processo ser todo digital, o atendimento personalizado e a atenção ao cliente consegue ser ainda melhor que a de um escritório presencial, com atendimentos

consultivos e amparos necessários, tendo assim um contato mais próximo e um serviço de qualidade.

Sendo assim, a entrevistada enxerga a contabilidade digital como uma ferramenta tecnológica que traz benefícios tanto para o contador, que por sua vez tem suas tarefas manuais encurtadas por ter um sistema integrado, quanto para o cliente, visto que esse demanda de menos tempo e mobilidade caso fosse presencial.

2) COM A PANDEMIA NO INÍCIO DE 2020, O QUE FOI AFETADO NO SEU ESCRITÓRIO?

Segundo a entrevistada, diferente de muitos setores, em questão de processos e adaptação não houve dificuldades, apenas a migração do trabalho do escritório para o home office. Mas isso só ocorreu devido ao perfil do negócio que já é voltado para o digital, foi um ano de pontapé para a expansão da empresa.

Assim sendo, não foi encontrado nenhum tipo de dificuldade em virtude da pandemia da COVID-2019 no início de 2020, dado que os serviços já eram oferecidos virtualmente. Pelo contrário, isto ajudou de forma positiva para alavancagem da entidade, no sentido de que nada foi totalmente alterado, visto que a forma de trabalho já era remota, enquanto alguns escritórios fecharam suas portas por não terem a mesma adaptação na forma de trabalhar.

3) QUAL A MAIOR VANTAGEM E QUAL A MAIOR DESVANTAGEM DA CONTABILIDADE DIGITAL NO SEU ESCRITÓRIO?

Para a entrevistada, a maior vantagem é a facilitação nos processos que estão cada vez mais integrados e digitalizados, utilizando de recursos que automatizam o trabalho manual e o alcance de clientes de diversos lugares sem que o local seja um fator impeditivo.

A maior desvantagem é que precisa de um bom capital para investir em tecnologias e sistemas de qualidade, além de garantir a fluidez dos processos, dado que o fluxo de informações é maior e a carteira de clientes tende a ser grande, portanto, para ter uma contabilidade digital não basta contabilidade com atendimento pela internet.

Desse modo, a contabilidade digital não é só vantagem, em contrapartida como toda praticidade dos sistemas integrados, facilidade de comunicação com clientes, o

outro lado mostra que precisa de um bom capital para investir na contabilidade digital, pois precisa de ferramentas de qualidade.

4) EM RELAÇÃO AOS CLIENTES, A CONTABILIDADE DIGITAL É UM PONTO QUE AGREGA OU AFASTA O ATENDIMENTO? EXPLIQUE.

A entrevistada comenta que a contabilidade agrega, pois o atendimento é em tempo real, além disso, pode ser facilmente direcionado para os setores específicos a depender da demanda em questão. A comunicação é mais ágil e fluida, conseguimos atender vários clientes em um curto espaço de tempo, não sendo necessário reuniões recorrentes, ou agendamentos. Apenas em assuntos mais urgentes ou mais detalhados que se faça necessário uma reunião.

Desse modo, a contabilidade digital vem para somar, por que ela melhora toda forma de atendimento com o cliente, além de poder atender mais pessoas sem diminuir a qualidade da comunicação.

5) COMO SE DÁ O SUPORTE AO SEU CLIENTE QUANDO ELE PRECISA?

A entrevistada relatou que o atendimento é através de plataformas especializadas em atendimento ao cliente, gerenciada por um time de atendimento que filtra e direciona as demandas para os setores específicos de acordo com a solicitação do cliente, além de organizar os atendimentos por prioridade, e registros com numeração chamados tickets.

Dessa forma, a empresa administra seus clientes por setores e prioridades, o que facilita tanto para o cliente quanto para quem presta o serviço, além disso, essa espécie de numeração, melhora a forma de controle que a empresa tem com suas demandas e clientes.

6) COMO SEU ESCRITÓRIO BUSCA SE DIFERENCIAR DO MERCADO?

Segundo a entrevistada: “Nós oferecemos a abertura gratuita da empresa, e em um curto prazo. Além disso, há um atendimento totalmente personalizado de acordo com a necessidade do cliente, garantimos um processo totalmente digital e sem burocracia, dependendo do tipo de contratação, fazemos a gestão de emissão de notas fiscais, prestamos consultoria, e há também a terceirização do financeiro da sua empresa, com a nossa equipe do BPO Financeiro.”

Dessa forma, a empresa busca se diferenciar nos seus serviços através de serviços gratuitos e personalizados para cada tipo de cliente.

7) O QUE VOCÊ MAIS DIFERENCIA DA CONTABILIDADE DIGITAL PARA A CONTABILIDADE TRADICIONAL?

Segundo a entrevistada. A contabilidade digital utiliza-se de meios exclusivamente tecnológicos, através de sistemas integrados e automatizados, onde há uma certa independência do contador na captação de informações da empresa, obtendo assim a otimização do tempo para geração de informações contábeis, e no cumprimento de obrigações principais e acessórias. Enquanto a contabilidade tradicional conta totalmente com a responsabilidade na entrega dos documentos por parte do cliente, atribuindo mais responsabilidade, além de ser um trabalho mais manual, no qual há menos fluidez nos processos e demandando mais tempo para cumprimento e entrega das informações contábeis.

Assim, a contabilidade é vista como sinônimo de autonomia por parte do contador no modo de realizar seus serviços, e assim conseguir a otimização do seu tempo para produção de informações, por outro lado a contabilidade tradicional traz uma função mais manual e com menos facilidade, demandando assim mais tempo para a finalização na entrega das informações.

8) COMO VOCÊ IMAGINA A CONTABILIDADE DIGITAL DAQUI HÁ 10 ANOS, E QUAL PONTO VOCÊ APERFEIÇOARIA NESSE RAMO?

Sobre o futuro da contabilidade digital, a entrevistada imagina que todos os processos operacionais estarão 100% automatizados, já está bem evoluído nesse aspecto da automatização, mas ainda está caminhando para que as funções de auxiliares que fazem atividades rotineiras sejam extintas, como no cumprimento de obrigações acessórias na geração de impostos e declarações. As funções ocuparão posições mais estratégicas e analíticas nas informações contábeis geradas, esse é um ponto de aperfeiçoamento, pois a maioria dos serviços prestados ainda se atém ao cumprimento com o fisco.

Desta maneira, espera-se que a contabilidade digital esteja totalmente automatizada, tendo em vista que os resultados dos dias atuais levam para seu aperfeiçoamento, ainda que precise melhorar em alguns aspectos como tarefas

rotineiras, para que assim as funções se ocupem com atividades mais estratégicas para uma melhor informação e conseqüentemente uma boa tomada de decisão.

9) QUAL O CUSTO BENEFÍCIO QUE VOCÊ AVALIA COM A CONTABILIDADE DIGITAL?

A resposta é que através de recursos tecnológicos utilizados pela contabilidade digital, a entrega das demandas é mais rápida, otimizando o tempo e aumentando a produtividade, conseqüentemente reduzindo custos que seriam despendidos nesse tempo. O investimento é acessível, tendo um valor competitivo com as da contabilidade tradicional.

Em suma, o fator tempo, e nesse caso a redução dele, é o custo benefício que se destaca, visto que a otimização do tempo leva a outras vantagens para a contabilidade digital, como a entrega de serviços mais rápidos e aumento da produtividade.

Por fim, com base em pesquisas, artigos, monografias, questionário feito e nas respostas obtidas, foi observado que a contabilidade digital tem se adaptado aos serviços contábeis de uma forma positiva e que tem pontos a alcançar e melhorar, mas que já está entregando bons resultados.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, o objetivo desse trabalho foi conceituar a contabilidade, a contabilidade digital, sua diferença entre a contabilidade Online, suas vantagens e desvantagens e a experiência do escritório de contabilidade com a implantação da contabilidade digital e avaliação do seu custo-benefício.

A pesquisa demonstrou que a contabilidade digital faz com que o trabalho do contador seja mais flexível, prático e integralizado, assim otimizando tempo para tarefas mais analista e de gestão, pois é de grande utilidade para conduzir a decisões próximas e para a continuidade do negócio. Foi observado através de artigos, revisões bibliográficas e revistas que a contabilidade digital contribui não só para facilitar o trabalho do contador, mas também para o Fisco, visto que existem programas para facilitar as informações dos contribuintes passadas para o mesmo, ademais a tecnologia junto a modernização trouxe consigo mais segurança e rapidez no acesso as informações.

Em seguida, também foi aplicada uma entrevista sobre a contabilidade digital e sua utilidade, na qual foi notório ver o quanto o meio digital e seus serviços cooperaram positivamente para o ramo contábil, através de serviços mais personalizados, comunicação em tempo real com o cliente, otimização do tempo, processos mais automatizados, além disso mostrando que mesmo em meio a uma pandemia, os serviços não foram afetados, pois já se trabalhava de uma forma remota, e não precisando de escritórios físicos. Porém, também foi levantada uma desvantagem da contabilidade digital, que é seu custo de investimento em tecnologias de boa qualidade para que os serviços tenham uma alta funcionalidade, mostrando assim que para ter uma boa contabilidade não é só prestar serviços via internet.

Outrossim, também foi mostrado como se imaginaria o futuro da contabilidade digital e questões como sistemas 100% automatizados e tarefas rotineiras extintas foram levantadas. Mas que do modo que está se encaminhando, já entrega resultados positivos.

Por fim, para que a contabilidade digital seja mais adotada por escritórios contábeis, esses assuntos precisam ser mais discutidos e disseminados no meio contábil, também precisam ser feitas melhorias nos processos, para que os serviços sejam cada vez mais tecnológicos, para que assim reduza o tempo em funções manuais, diminuindo os erros e com mais segurança, buscando sempre uma melhor informação, e conseqüentemente sucesso e continuidade da entidade. Sugere-se ainda que a amostra seja ampliada para obtenção de resultados mais consistentes.

REFERÊNCIAS

BARTH, Enise Texeira. A análise de dados na pesquisa científica: importância e desafios em estudos organizacionais, 2003, v 1.n 2.

BATISTA, Romero Teófilo; SANANA, Lucia de Freitas. **O uso da tecnologia da informação como ferramenta de gestão**. 2007. Acesso em: 06 de setembro de 2022.

BARCELOS, Cristóvão da Nóbrega. **História do imposto de renda no Brasil: Um enfoque da pessoa física (1922-2013)**, 2014. Disponível em < <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/memoria/imposto-de-renda/arquivos-e-imagens/livro-historia-do-imposto-de-renda-no-brasil-v-24x17-livro-completo-de-22-04-2014-1.pdf>> acesso em: 05 de agosto de 2022.

BRASIL. Decreto n 10.292, de 25 de março de 2020. **Dispõe sobre serviços essenciais durante a pandemia**. Brasília.

BRASIL. Decreto n 6.022, de 22 de janeiro de 2007. **Institui o sistema público de escrituração contábil**. Brasília.

BRASIL. Instrução normativa n 2.003, de 20 de janeiro de 2021. **Dispõe sobre a escrituração contábil digital**. p 1-46, jan. 2021.

BRASIL. Instrução Normativa n 2.004, de 18 de janeiro de 2021. **Dispõe sobre a escrituração contábil fiscal**. p.47 , jan.2021.

BRASIL, **Nota Fiscal Eletrônica**,2022. Disponível em <<https://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/infoEstatisticas.aspx>>acesso em: 04 de agosto de 2022.

BRASIL. **Receita Federal**, 2009. SPED, NF-e, o que é. Disponível em <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/1328>> acesso em: 04 de agosto de 2022.

BRASIL. **Receita Federal**, 2015. Quantidade de declarações de IRPF, nível Brasil, preenchidas em formulário e em computador nos exercícios de 1991 a 2010. Disponível em <<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/memoria/imposto-de-renda/graficos>> acesso em: 04 de agosto de 2022.

BRASIL. LEI Nº 14.155, DE 27 DE MAIO DE 2021. Altera o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal). Brasília, jan.2021.

BRASIL. Lei n 13.709, de 14 de agosto de 2018. Dispõe sobre a lei geral de proteção de dados pessoais. Brasília, 2018.

CALAÇA, Fernanda. ALVES, Edna. **A historia da contabilidade: Origem e evolução**. 2020. 15 f. Trabalho de conclusão de curso. UniEvangélica, Goiás, 2020.

CASSIMIRO, Franciele de Araujo; MAGRIN, Jackeline Rossi. **A evolução dos ataques cibernéticos**. 2020. Trabalho de conclusão de curso, Faculdade de tecnologia de americana Ministro Ralph Biasi, São Paulo, 2020.

DALFOVO, Michel Samir; LANA, Rogerio Adilson; SILVEIRA , Amelia. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. **Revista interdisciplinar científica aplicada**, v.2, n3, p 1-13, 2008.

ERNESTO, José, Os impactos das novas tecnologias nas empresas prestadoras de serviços. **SciELO**, 1994. disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rae/a/QnPcBpMbkGm68SYZMpL89rF/?format=pdf&lang=pt> > acesso em : 29 de julho de 2022.

FIGUEIREDO, João Flávio. Contabilidade digital. **O que é e como aplica-lá em seu negócio**. 2019. Disponível em <https://www.financialnet.com.br/contabilidade-digital-o-que-e-e-como-aplica-la-em-seu-negocio/> acesso em: 03 de agosto de 2022.

FONSECA, Reinaldo Aparecida; TAROCO, Jonas Silva; CAMARANO, Luiz Gustavo Nazareth; FERREIRA, Roberto do Nascimento. 2014. A importância do Contador nas Organizações. **SEGeT 2014- XI simpósio de excelência em gestão e tecnologia**.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. Atlas, 2002.

GONÇALVES, Ariane da Silva; SILVA, Naiara de Almeida; ANTUNES, Samuel Tadeu Pereira. **Contabilidade 4.0: A Tecnologia a Favor dos Contadores na Era Digital**, 2021. V1, n1, p 146-153.

GULARTE, Charles. Contabilidade digital: o que é? Vantagens e como funciona, **Contabilizei**, 2022. Disponível em: <<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/contabilidade-digital/>> acesso em : 29 de julho de 2022.

HENRIQUES, Elcídio Quiraque; CARVALHO, Leinad Silva; GOMES, Marcos Aurélio Barbosa; CAPUANO, Ana Paula da Cruz. **Adoção de tecnologias de armazenamento em nuvem nos escritórios brasileiros de contabilidade**, Konrad lorenz editores. p 1-9, Paraná. 2022.

LOMBARDO, Marcelo, contabilidade digital: evitando que tudo dê errado, **Omie**, 2019. Disponível em: <<https://blog.omie.com.br/blog/contabilidade-digital-evitando-que-tudo-de-errado>> acesso em: 29 de julho de 2022.

LOMBARDO, Marcelo. DIAS, Roberto Duarte. Contabilidade Online x Contabilidade digital, **Omie**, 2017. Disponível em <https://robertodiasduarte.com.br/Contabilidade-Online-x-Contabilidade-Digital.pdf> > acesso em: 02 de agosto de 2022.

MARIA, Rosana Mendes; SGUERRA, Rosana Giaretta Miskulin. **A análise do conteúdo como uma metodologia**. Scielo. 2017. Disponível em : <https://www.scielo.br/j/cp/a/ttbmyGkhjNF3Rn8XNQ5X3mC/?format=pdf&lang=pt> .Aceso em: 06 de setembro de 2022.

MARION, Jose Carlos. **Contabilidade básica**. Saraiva, 2009. 212 p.

MANES, Gabriel. Contabilidade digital: o guia completo, **conta azul**, 2020. disponível em <<https://contadores.contaazul.com/blog/contabilidade-digital>> acesso em 05 de agosto de 2022.

MOURA, Osni. **Contabilidade básica**. 3º ed ,Saraiva, 2017.

SANTOSTASO Geron, C. M.; FINATELLI, J. R.; DE FARIA, A. C.; ROMEIRO, M. do C. SPED – Sistema Público de Escrituração Digital: Percepção dos contribuintes em relação os impactos de sua adoção. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 44–67, 2011. DOI: 10.17524/repec.v5i2.343. Disponível em: <https://www.repec.org.br/repec/article/view/343> . Acesso em: 03 de agosto de 2022.

SAROTY, Anya Piatnicki Révillion. A utilização de pesquisas exploratórias na área de marketing. **Revista interdisciplinar de marketing**, v.2, n.2, p. 21-37, 2003.

SPED, Benefícios. **Receita federal**, 2009. Disponível em:
<<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/965>> acesso em: 29 de julho de 2022.

TELLES, Tuane Rodrigues; FERNANDO, Matheus Keppel; CASSOL, Roberto. **O método indutivo e as abordagens quantitativas e qualitativas na investigação sobre a aprendizagem cartográfica de alunos surdos**. Revista de estudos e pesquisas em ensino de geografia, Florianópolis, v.6, n.9, 2019.

TESSMANN, Gislaine de Melo. **O desafio da contabilidade digital para os profissionais contábeis**. 69 p. Trabalho de conclusão de curso. Universidade do extremo Sul catarinense, criciúma, 2011.

VIDAL, Emanuelle dos Reis. **O uso da tecnologia nos escritórios de contabilidade: Um estudo de campo realizado durante a pandemia**. 2020. 58 f. trabalho de conclusão de curso. Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco, São Luís, 2020.

VITAL, Juliana Tatiane; MARTINS, Marilia Cavalcanti; DALLO, Sarita; OLIVEIRA, Gilberto Moritz; MARINO, Alexandre Costa. **A Influência da Participação no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) no Desempenho Financeiro das Empresas**. Revistas de ciências da administração, Universidade de Santa Catarina, v .11, p 11-40. 2009.

6. APÊNDICE - QUESTIONÁRIO DA PESQUISA

- 1) POR QUE ESCOLHER A CONTABILIDADE DIGITAL PARA PRESTAR SEUS SERVIÇOS?
- 2) COM A PANDEMIA NO INÍCIO DE 2020, O QUE FOI AFETADO NO SEU ESCRITÓRIO?
- 3) QUAL A MAIOR VANTAGEM E QUAL A MAIOR DESVANTAGEM DA CONTABILIDADE DIGITAL NO SEU ESCRITÓRIO?
- 4) EM RELAÇÃO AOS CLIENTES, A CONTABILIDADE DIGITAL É UM PONTO QUE AGREGA OU AFASTA O ATENDIMENTO? EXPLIQUE.
- 5) COMO SE DÁ O SUPORTE AO SEU CLIENTE QUANDO ELE PRECISA?
- 6) COMO SEU ESCRITÓRIO BUSCA SE DIFERENCIAR DO MERCADO?
- 7) O QUE VOCÊ MAIS DIFERENCIA DA CONTABILIDADE DIGITAL PARA A CONTABILIDADE TRADICIONAL?
- 8) COMO VOCÊ IMAGINA A CONTABILIDADE DIGITAL DAQUI HÁ 10 ANOS, E QUAL PONTO VOCÊ APERFEIÇOARIA NESSE RAMO?
- 9) QUAL O CUSTO BENEFÍCIO QUE VOCÊ AVALIA COM A CONTABILIDADE DIGITAL?